

Getúlio dá Parecer Favorável ao Aumento do Açúcar

Imprensa POPULAR

Dirigido: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1954 N.º 1.250

PROTESTOU O Povo CONTRA A POLÍTICA DO GOVÉRNO EXIGINDO O CONGELAMENTO

Comissões nas empresas para fiscalizar a aplicação do salário-mínimo — Regozijo pela paz na Indo-China — Falaram delegados de São Paulo, de Minas e do Rio Grande

EM ENTUSIASMO começo no Campo de São Cristóvão, os trabalhadores cariocas deram ontem, um importante passo na luta pelo congelamento dos preços, aprovando uma moção dirigida a todos os trabalhadores do Brasil, em regozijo pela conquista dos novos níveis de salário-mínimo e clamando-os a lutar pelo congelamento dos preços das utilidades. Nesse documento, o proletariado carioca clama à necessidade da criação de comissões em todas as empresas, para fiscalizar a aplicação do novo salário-mínimo e conquistar as novas reivindicações.

REGOZIJO PELA PAZ Um dos pontos altos do comício de ontem, ao qual compareceram representantes de quase todas as organizações sindicais e populares do Distrito Federal e delegações dos Estados, foi a estrondosa salva de palmas com que a massa presente saudou as palavras do deputado Roberto Moreira, em regozijo pela cessação do fogo na Indo-China. O parlamentar comunista congratulou-se com o proletariado indo-chinês, que à frente de seu povo soube levar com heroísmo à vitória a bandeira da soberania nacional e foi delirantemente aplaudido pela assistência.

Também por proposta de Moreira foi aprovada uma moção de protesto contra os crimes que cometem no momento a ditadura de Castillo Armas contra os dirigentes do proletariado guatemalteco.

LUTA NACIONAL

O metalúrgico paulista Euclides Champs, falando em nome dos 60 sindicatos paulistas que integram o Pacto de Unidade, conclamou os trabalhadores cariocas a intensificarem rapidamente a luta pelo congelamento, de modo a aprofundar sua uni-

CONVERSANDO COM O LEITOR

PUBLICIDADE Os leitores já notaram que, pouco a pouco, vamos melhorando nosso público. O número de anúncios está aumentando dia a dia e o espaço por eles ocupado cresce lenta, mas continuamente. Confirma-se, assim, o que dissemos nesta coluna sobre as imensas possibilidades que tem nosso jornal no campo da publicidade, e está provado que nos falta apenas imprimir melhor organização ao departamento que cuida desse assunto. Cídi por terra a concepção falsa, arraigada durante tanto tempo, de que sendo os donos da publicidade implacavelmente combatidos não mais nos restaria fazer. A verdade é, porém, outra. O fato de recusarmos com firmeza materiais pagas dos trustes e empresas pertencentes aos inimigos do nosso povo, ao contrário de impedir o desenvolvimento de nossas redes de anúncios, pode até resultar num fator favorável à esse desenvolvimento. E' que essa posição inspira simpatias da grande maioria das empresas industriais, comerciais e outras, cujos interesses coincidem com a expansão da economia nacional, isto é, coincidem com a política seguida pela IMPRENSA POPULAR.

A melhoria de nossa renda publicitária é, por outro lado, uma consequência dos progressos realizados na forma e no conteúdo, na parte informativa e opinativa desse jornal, do reconhecimento, pelos anunciantes, da popularidade crescente que estamos conseguindo.

Agora, diante das perspectivas que se abrem ao nosso departamento de publicidade, não temos dúvida de que é possível ampliar o seu quadro com bons produtores e consolidar definitivamente nossa renda comercial. Agradecemos aos que quiserem trabalhar conosco, que há ainda vagas para novos corredores, os quais devem procurar a jerarquia para conhecer nossas vantagens com IP.



POR CULPA DOS FRIGORÍFICOS CONTINUA FALTANDO CARNE VERDE

Wilson, Armour, Swift e Anglo exigem novo aumento de preços — Enquanto isso agentes do governo limitam-se a autuar pequenos comerciantes, que fecham as portas por falta de fornecimento

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, anunciou ontem que a comissão encarregada de estudar as exigências dos frigoríficos, invernistas, mata-

douros e dos demais controladores da venda e distribuição da carne, durará hoje à noite os resultados do seu trabalho. A subcomissão desse do Sindicato Nacional do Fr. (orgão dos frigoríficos) divulgou sua disposição de desfazer o "lock-out" da carne vinha se reunindo diariamente e estabeleceu as diversas propostas para o aumento geral dos preços da carne de boi. Possivelmente a COFAP manterá o tabelamento constante da portaria 171, acrescido todavia de alterações favoráveis aos grandes frigoríficos a fim de lhes possibilitar maiores lucros com a venda da carne.

Enquanto a COFAP aguarda a reunião da noite do plenário para se manifestar oficialmente sobre o caso da carne os acusões do Distrito desde segunda-feira estão com suas portas praticamente cerradas. Assim o "lock-out" dos frigoríficos apanhou de surpresa a população, que há quase uma semana não pode adquirir o seu principal alimento.

COMPLETARAM O ESTOCAMENTO

Ontem, em ofício dirigido à COFAP, os grandes frigoríficos Wilson, Armour, Swift e Anglo, comunicaram que tiveram completa estocagem de carne prevista pelo plano nacional de abastecimento do Ministério da Agricultura. Tal esforço certamente o período da "entre-safra" que valerá de agosto a dezembro, é agora estimado em 16.100 toneladas. Não obstante tal tonelagem, os frigoríficos recusaram-se a fornecer carne aos seus acionistas. Limitando-se a abastecê-los com varas quantidades de carne congelada. A carne fresca, segundo os planos do "lock-out", de modo nenhum voltará aos acionistas antes de dezembro, sem que tenha havido o reajusteamento de preços exigido pelos frigoríficos.

INSTITUTO O REGIME DE DEMOCRACIA POPULAR, a Polônia iniciou nova fase de sua História, que sempre se distinguiu pelo espírito de luta e de amor à liberdade, do povo polônio.

COMEMORAÇÃO

Em Varsóvia, 21 (I.P.) —

Para assistir aos festegios do 10º aniversário da libertação encontra-se nesta capital o

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



Presidente Bierut

HÁ DEZ ANOS ERA LIBERTADA A POLÔNIA

Em 22 de Julho de 1944 a nação polonesa, com o auxílio do Exército Soviético, das forças militares do país, dos guerrilheiros e dos patriotas em geral, derrotava os agressores nazistas.

Era consequência da vitória de 22 de Julho a Polônia reconquistou a independência, reavendo territórios que tradicionalmente lhe pertenciam, inclusive grandes portos de mar sobre o Báltico.

Durante muito tempo, elementos da velha nobreza da Polônia, os "panes", e elementos reacionários da burguesia arrastaram o país a guerras. Igaram a política da Polônia a interesses de grandes potências estrangeiras. Essa política foi futura e acarretou, em 1939, a invasão do país pelos bandidos hitleristas.

A República Popular da Polônia, fundada há dez anos, começou imediatamente, sobre as ruínas da guerra, o trabalho de reconstrução e de elevação do nível material e cultural do país, e hoje, sob a direção do presidente Bierut, constitui uma das nações mais prósperas e felizes do campo da paz.

COMEMORAÇÕES

O ministro da Polônia no Brasil, sr. Frankowski e a sr. Frankowski, promoveram ontem um recital de músicas de Chopin, na ABI. Hoje, o ministro Frankowski

ATENÇÃO, COMISSÕES E CANDIDATOS

O POSTO Central Eleitoral dos Candidatos Populares está convocando todos os candidatos a comparecerem hoje, às 18 horas, em sua sede, para tratar de assunto de seu interesse e da maior importância.

O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está convocando todos os responsáveis das comissões eleitorais do bairro (Resende), para comparecerem, hoje, às 20 horas, em sua sede.

— O Pósto eleitoral da Rua Marechal Joaquim Inácio, 284, sala 201, está conv

Pelos Jornais

GOVERNO DIVORCISTA

Repetindo o que dizem outros jornais, informa «Luta Democrática» que:

«O Prefeito Dulcilio Cardoso ofereceu uma festa íntima à sua noiva Ester de Abreu... sem virtude da festejada artista ter que embarcar no próximo sábado, com destino a Portugal, a fim de apressar o seu divórcio».

O governo não é anti-divorcista?

Problema típico

No «Correio da Manhã» esclarece o professor Aluisio de Paula, referindo-se ao aumento das curas de tuberculosos, em razão dos antibióticos:

«Cresceu o número de curas, mas também o de doentes crônicos e incuráveis, trazendo o congestionamento dos leitos hospitalares, aumentando as fontes de infecções».

E o dia dê seu ponto-de-vista no próprio cabecilho: «A queda da mortalidade por tuberculose é também um problema». O «Correio» preferia que todos os doentes morressem bem depressa para deixar vagas.

Reunem-se Comércio e Indústria Contra o Racionamento de Energia

Assembleia no Palácio do Comércio — Graves prejuízos — Cumplicidade do governo — Sessão permanente

No Palácio do Comércio, em Niterói, realizou-se uma reunião de comerciantes e industriais para debater o problema do racionamento de energia elétrica e os graves prejuízos que vem acarretando para a indústria, o comércio e os consumidores em geral.

A REUNIÃO

Os trabalhos dessa reunião foram presididos pelo dr. Renato Wood, presentes entre outros comerciantes e industriais os srs. Almeida Barroso e Elpidio Vidal Audion, além de um representante da CEEB, (Bond and Share).

GRAVES CRITICAS A CEEB

Foi sugerida a constituição de uma comissão a fim de exigir do governo uma solução para o alarmante problema.

O sr. Elpidio Vidal criticou a CEEB, responsabilizando-a pelos transtornos e

prejuízos causados pelo racionamento de energia elétrica e o corte arbitrário e indiscriminado de circuitos.

SESSÃO PERMANENTE

Decidiram os industriais se manterem em sessão permanente, a fim de acompanhar os acontecimentos relacionados com o problema e tomarem medidas imediatas.

A CEEB TRIPUDIA SOBRE A PRODUÇÃO

Os industriais, os comerciantes, os trabalhadores e todo o povo de Niterói, São Gonçalo e Petrópolis se movimentaram a fim de fazer face às manobras da Bond and Share.

MOVIMENTO POPULAR

A revolta da população cada dia se acentua mais, levantando protestos gerais.

Sabe-se que moradores dos bairros, assim como os trabalhadores de várias empresas, estão se organizando em comissões de protestos.

(Da Sucursal de Niterói)

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 Telefone 6937 NITERÓI

Procópio Em Campos

CAMPOS (Do correspondente) — A Cia. Procópio Ferreira, iniciou ontem, dia 20, sua temporada teatral nesta cidade, apresentando a peça do tenorólogo Raimundo Magalhães Jr. «Esse mês é mês de...».

A atual temporada de Procópio, em Campos irá até dia 24, estando programadas peças famosas do teatro.

Instituto de Pesquisas Contábeis

TERESÓPOLIS, 4 (Do correspondente) — No dia do encerramento da VI Convenção Fluminense de Contabilistas foi fundado o Instituto de Pesquisas Contábeis do Estado do Rio de Janeiro e aclamados seus primeiros diretores: dr. Tarquino de Medeiros, presidente; Graciiano da Costa Guimarães, secretário e Francisco Cardoso Franco, tesoureiro.

Querem Saber da História Da Caixinha

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — O presidente da Câmara Municipal encumpriu a sua resolução aprovada pelo plenário, enviou ofícios ao governador Amaral Peixoto, ao Presidente da República, aos presidentes da Câmara Federal, do Senado, do Supremo Tribunal e da Comissão Paulista de Inquérito da Câmera dos Deputados, comunicando o funcionamento de uma casa de favolagem localizada no antigo Sanatório de Tuberculosos de Caixinha, situado em Cordeiras, 2º distrito deste município.

REDE DE CORRUPÇÃO

Como é sabido, esse cassino clandestino funciona com o benefício do secretário de Segurança do Estado, contribuindo, segundo apurou uma comissão de vereadores, com Cr\$ 500.000,00 mensais para a caixinha do PSD, para custear a candidatura Miguel Couto Filho, e é um dentre dezenas de outros cassinos que formam uma rede de corrupção e contravenção que cobre o Estado do Rio.

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Traversa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

ORDEM DO DIA

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura e aprovação do relatório do sr. presidente, referente ao exercício de 1953;

b) Leitura e aprovação do balanço geral do exercício de 1953;

c) Leitura e aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1955;

d) Parecer do Conselho Fiscal; e

e) Assuntos gerais.

ESTAVA DESEMPREGADO

A vida se tornava dia a dia mais difícil. Há algum tempo que perdia o emprego, não tinha dinheiro e, o pior, não tinha perspectiva de um futuro melhor. Por isto, João Francisco D'Avila, 20 anos, residente na Rua Romeiros, 189, resolveu matar-se. Quando se encontrava no interior da Casa Neides, na Rua onde mora, 75, iniciou violento corrosivo. Teve morte imediata.

Caiu o garoto

Ja tinha ouvido advertências: «Vais acatar caladinho». Mas Art, 10 anos, filho de Adarel Marinho, continuava brincando de saltar, em sua residência, na Rua Rio Branco, 101. Em dado momento, caiu dentro, Fraturou o crânio e foi internado no Hospital Pronto-Socorro. Levado para o Hospital Pronto-Socorro.

Lotação x poste

O lotação «Extrado da Ferraria», chapa 5-38-47, conduzia um só passageiro, pela Rua Uruguaiana, 106. No lado esquerdo, não havia grande velocidade, mas, ao chegar na esquina da Rua Uruguaiana, desgracou-se, chocando-se contra um poste. O motorista Milton Costa, de 25 anos, residente na Rua General Padre Antônio do Prado. E o passageiro, Rinaldo Rebole, 29 anos, casado, residente na Rua Castanho do Campanário, 269, recebeu forte impacto no frontal, perdendo a vida. Foi internado no Hospital Santa Nossa Senhora das Graças, foi medicado e retirou-se.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Atentado à Constituição a Illegalidade do P.C.B.

Declarações do sr. Paranhos de Oliveira, candidato ao governo do Estado do Rio — Contra o artigo 32 do projeto Dario Cardoso e em favor da aprovação do projeto Coutinho Cavalcanti —

Em Edén, distrito de São João de Meriti, realizou-se uma festa no Diretório Regional da Liga da Emancipação Nacional, sendo um dos convidados especiais o deputado federal Paranhos de Oliveira, que se pronunciou pela legalidade do Partido Comunista do Brasil.

No transcurso dessa festa, o seu correspondente em São João do Meriti, perguntou ao parlamentar, que é candidato a governador do Estado do Rio, qual sua opinião sobre os projetos dos

senadores Dario Cardoso e Nestor Mazzoni, que pretendem cassar os direitos de cidadania de brasileiros que tenham simpatia com ideias defendidas por partido político posto fora da lei.

— Isto não pode ser aceito de forma alguma, já que estamos numa democracia. Não podemos admitir atentados dessa natureza — disse o deputado.

O sr. Paranhos de Oliveira, cuja candidatura ao executivo fluminense foi lançada pelo PSP, declarou ainda ser plenamente favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil e, assim, apoiar o projeto apresentado

A Câmara Federal pelo sr. Coutinho Cavalcanti e mais 64 deputados.

JOSÉ GOMES ALFAIAE
TEL. 43-0082
RUA BENTO RIBEIRO, 38 - 1º and. — sala 1

Editor:

PEDRO MOTTA LIMA

Telefone: 32-4326

Reportagem: 52-8018

Hedra e Administração:

RUA MIGUAYO LAZERDA

n.º 19-Sob. — Rua do Janeiro

VENDA AVULSA

Número do dia 1.00

Número atrasado 2.00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 100,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua dos Estudantes n.º 84,

sala 32

SUCURSAL EM NITERÓI:

Rua 18 de Julho de Uruguai

n.º 406-sobrado — sala 108

Cartas dos leitores

Vereadores Para Fiscalizar Preços

Escrive-nos o leitor João Jorge da Cunha:

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz de DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ SABER

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva e outros contra Miller Motors Transportes Sociedade Anônima, a qual tem inicio o pedido de que se declare a legalidade do incêndio ocorrido neste

Editorial.

Portanto

que o presente Editorial viria que por este Juiz e Cartório se processa uma ação ordinária movida por Aparecida Francisca da Silva

CINEMA

«Sangue da Terra»

SANGUE DA TERRA é o petróleo segundo a Warner. Sua exploração custa sangue, suor, lágrimas e tiros que verão em doses altas ante a cultura cinematográfica, tornando-se responsáveis por um dos maiores lamentos de todos os anos.

Lamentável, dissemos, porque penalizamos ver Gary Cooper, Barbara Stanwyck, o correto Anthony Quinn, o diretor, o argentino Hugo Fregonese, envolvidos em tal salada, assustados no fôrno de tamanho ridículo.

Lamentável também, porque sobre um dos acidentes que recorrem a fita em ação dispersiva, H. G. Clouzot edificou o «Salário do Medo», um filme digno e inteligente dentro de seu amargurado ceticismo.

O argumento falso de Phillip Jordan, procura retratar a vida dos trabalhadores nos campos petrolíferos. Mas, resulta uma aventura inconsequente, um «western» transposto para um país sul-americano. Os índios que habitualmente lutam contra a invasão das suas terras, travestiram-se em um tentativo bando de pistoleiros até no tratamento que merecem: um grupo de selvagens desfechando ataques a cavalo, empregando a tática do círculo em torno da caravana indefesa, despojando-a de tudo e impunes enquanto não chega a austro-fascista, que afinal aparece para o «climax» final.

A trama divide-se fundamentalmente em duas intrigas: Paco (Anthony Quinn) ama Marina (Barbara Stanwyck), que ama Jeff (Gary Cooper) que é amado por Sal (Ruth Roman) — outra fórmula batida.

Jeff o Jackson, 2 americanos, possuem a concessão de explorar uma jacida petrolífera. «El Gavilan» (Juan Grala), um bandido nativo, tem a concessão. Acresce a isso um crime, uma cena de bordo, dois ou três roubos, um crime misturado a uma balada de Tolstói. A «análise psicológica» dos personagens fica num quadro convencional: a tração esquemática do homem bom e do lobo mau.

Dentro dessa trama complicada pouco se pode esperar dos atores em papéis convencionais. Assim mesmo, na medida do possível e do padrão que os fixou, estão corretos.

Dos filmes americanos em exibição esta semana, «Sangue da Terra» é a maior esperança; não ouvimos avalar o que sejam os outros.

SANIN



Encerra-se hoje, o VIII Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary, na Tchecoslováquia. «O Canto do Mar», do qual apresentamos uma cena acima, película de Cavalcanti, foi um dos filmes exibidos naquela festa cultural.

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cineclube	— 22-6785	Sessões
IMPÉRIO	— 22-8248	—
MIETRO	— 22-6490	—
ONDEON	— 22-1509	—
PALACIO	— 22-8338	—
Bairros		
AVENIDA	— 48-1667	—
BANDEIRIA	— 28-7575	«Por potro indomável»
OAGAMBI	— 48-1032	—
OLINDA	— 48-4818	—
P. TODOS	— 29-5191	—
QUINTINO	— 28-5220	—
REALENGO	— 48-1033	—
RIBAN	— 49-1033	—
ROULLEN	— 49-5631	—
STA. CRUZ	— 48-0300	—
T. SANTOS	— 48-0300	—
VAZ LOBO	— 49-1033	—
WILHELM	— 49-1033	—
LEOPOLDINA	— 30-1121	—
B. DE PINA	— 30-1121	—
FLUMINENSE	— 28-3481	—
GRAJAU	— 38-1311	—
ORIENTE	— 30-1131	—
PARAÍSO	— 30-1060	—
PEÑA	— 30-1121	—
RAMON	— 30-1889	—
ROHAN	— 30-1889	—
S. CRISTOVÃO	— 28-9225	—
STA. CECILIA	— 30-1825	—
STA. HELENA	— 30-2666	—
S. PEDRO	— 48-1310	—
Central		
ALFA	— 29-8216	
ADRIANO	— 29-8216	
BARONESA	— 29-8216	
B. HILDEBRANDT	— 29-3262	
BANDEIRAS	— 29-3262	
BEIJAR	— 29-3262	
CAMP. GRANDE	— 29-3262	
COLISEU	— 29-9783	
EVIS	— 29-4449	
MARQUESA	— 29-4449	
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		
MARQUESA	— 29-4449	
MEIER	— 29-1222	
MUNICIPAL	— 22-2885	
MEIER	— 29-1222	
MODERO	— 29-1578	
MÓDERO	— 29-1578	
RADIO		

Esta Manhã, a Chegada ao Rio Dos Jogadores Sancristovenses

NA ZAGA A DÚVIDA DO FLAMENGO

FLAGRANTE

Completo um ano de existência o Fluminense F. C., agremiação que é um legítimo orgulho para o desporto brasileiro. Escrever sobre a história do grêmio das Laranjeiras é citar a própria vida do esporte nacional, que tem, no clube presidido pelo dr. Antônio Leite, uma de suas expressões maiores. Cultivando, paralelamente, o amateurismo e o profissionalismo, a agremiação tem conseguido se impor, como atestam, inquestionavelmente, os retumbantes sucessos nas diferentes modalidades esportivas que os seus atletas praticam.

Só a conquista da Taça Olímpica bastaria para consagrar uma existência dedicada à prática desportiva. E por isso mesmo que a efeméride não pode passar sem um registro especial, congratulando-se o nosso jornal com o Fluminense, pela sua data aniversária.

AAA

Ao que parece faltou previsão a Flávio Costa, para a excursão do Vasco à Colômbia. Tanto que, sómente tendo sido realizados dois jogos, até agora, dos cruzmaltinos já estão eles precisando de reforços, conforme telegrafou o "Alcântara". Foram levados apenas dezessete jogadores, sendo que Osvaldo e Léo seguiram amanhã, para completar a delegação. Na derrota frente ao Nacional, de Medellin (que jogou reforçado e que não é o mesmo time que perdeu para o Botafogo), vários incidentes se registraram, existindo quem culpe o árbitro pelas ocorrências. Em nossa opinião, o culpado não é o juiz colombiano, mas sim o próprio Vasco da Gama, que não levou juiz. Parece que existe a obrigação de se levar árbitro, quando sai uma delegação de território nacional. Por que, então, não se compra o que estabeleceu a lei?

AAA

Esse torneio da Colômbia está um primor de desorganização. Os jogos da primeira rodada, até a véspera, ainda não estavam definitivamente assentados. Na segunda rodada, o Botafogo enfrentaria o Milionários, mas depois ficou de enfrentar o Santa Fé, na terça-feira. Momentos antes do prêmio, contudo, para surpresa geral, não haveria mais o jogo naquela data, ficando para sábado, ou domingo, ou — quem sabe? — sexta-feira. Assim, o negócio vai mal...

Entre Tomires e Leoni, o posto de zagueiro lateral direito, para a batalha de domingo, contra o La Coruña — Arlindo deverá guarnecer a meta — Genuino exercitou-se no coletivo de ontem — 4 a 2, marcaram os titulares



GENUINO ontem treinou entre os rubro-negros.

STEINER, IERANEK E DI LÉO VIRÃO

Finalmente, a Assembleia Geral da Federação recebeu uma resposta positiva sobre a contratação dos três árbitros estrangeiros para o campeonato carioca. Como se sabe, o quadro de juizes será formado por seis apitadores nacionais e três estrangeiros. Os juizes: Steiner (austriaco), Ieranek (suíço) e Di Léo (italiano), responderam afirmativamente aos convites que lhes foram endereçados. A Federação já telegrafou aos juizes, autorizando a sua vinda.

A ENTREVISTA

De volta da Europa, onde assistiu na Sulca os jogos da «V Copa do Mundo», de-

Os profissionais do Flamengo voltaram, ontem à tarde, no gramado dos «eventos uitavais», a exercitarem em conjunto. Fleitas Solich manobrou do centro da cancha, como de costume, o ensaio, que teve como objetivo a preparação para o jogo de domingo, contra o La Coruña.

BEM MOVIMENTADO

Agradou a atuação dos craques rubronegros, que manobraram com desenvoltura e entusiasmo. A equipe titular, mais calma e com uma vantagem relativa de fluididade, o quadro suplementar, por outro lado, Buhens, Inácio e Benítez (2) foram os goleadores para os vencedores. Maurício marcou ambos os tentos dos suplementares.

AS NOVIDADES

Jadir treinou na sua média esquerda titular, sendo o efetivo para o jogo de domingo. Jadir não está em bons condições físicas, mas, apesar disso, contanto, Solich o deixou de fora. Garcia e Chumorro, contundidos, não treinaram, estando Arlindo escalado à média titular. A única dúvida, porém, para a formação do quadro, reside na zaga direita.

ta que está entre Tomires e Leoni, Genuino, que está em experiência, treinou meio tempo, apresentando-se realmente. Marinelli e Esquivelina ensaiaram na equipe reserva, mas estão fora de consideração.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim constituídos:

TITULARES — Jadir, Tomires (Leoni), e Pavão; Serville, Decuinha e Jadir; Joel, Rubens, Inácio, Benítez e Zanetti.

SUPLENTES — Arlindo, Marinelli e Guta (Jorge Dávid); Valter, (Tílio), Milton (Ivís Roberto) e Jordan; Alois, Duda, Maurício (Genuino), Henrique e Babá (Esquivelina).

PARA O TREINADOR PARANAENSE:

“O BRASIL NÃO PODERIA VENCER”

Interessante entrevista concedida a um jornal especializado do Paraná pelo sr. Antônio Cortese — A atuação de Mr. Ellis — Apreciação sobre os húngaros

Do nosso leitor Osvaldo Martins de Sousa, residente em Curitiba, Estado do Paraná, recebemos uma atenciosa carta, na qual solicita a transcrição de uma reportagem saída no «Paraná Esportivo». E' claro, «os concertos expendidos pelo entrevistado são pessoais e vamos nos limitar à pura e simples transcrição do que foi dito no jornal curitibano, atendendo aos desejos do leitor.

A ENTREVISTA

sembarcou a tardinha, em Afonso Pena, o sr. Antônio Cortese, ex-técnico do Atlético, Ferrovário e Coritiba e Selecionador do Paraná.

Já noite, em sua residência, «Paraná Esportivo» o surpreendeu para as primeiras impressões. E aqui a sua palavra, fria e isenta de paixões, em tópicos rápidos de uma entrevista inicialmente rápida...

O BRASIL NÃO PODERIA VENCER

A propósito afirmou o sr. Cortese: «O Brasil não poderia vencer aquela partida.

Continuou o sr. Cortese: «Ademais o árbitro Mr. Ellis é de uma imparcialidade de única. Não prejudicou nem os húngaros e nem os brasileiros. Frio e dono de uma grande personalidade. Não teve influência no resultado da partida.

IMPARCIAL MR. ELLIS

E' bem este de uma precisão espantosa. Aliás foi a primeira vez que vi futebol em conjunto. Sempre ouvi falar, mas, ao contrário deles, conseguimos dominar os nervos e os nossos jogadores desfaziam a bola assim que podiam. A base deslocava e deslocava. E por cima usando chaves. Sem verdades chaves. O ataque dos húngaros podia ser comparado ao nosso basquetebol. Quanto não dão certo de um jeito eles mudam para outro.

Existe uma grande diferença do futebol europeu com o nosso. Tanto os húngaros, como os jugoslavos e os alemães são nitidamente superiores aos brasileiros. E acabei convencendo que não pregridemos em nada no campo tático.

HUNGAROS: FUTEBOL CONJUNTO

E o futebol húngaro... Bem é de uma precisão espantosa. Aliás foi a primeira vez que vi futebol em conjunto. Sempre ouvi falar, mas, ao contrário deles,

não conseguimos dominar os nervos e os nossos jogadores desfaziam a bola assim que podiam. A base deslocava e deslocava. E por cima usando chaves. Sem verdades chaves. O ataque dos húngaros podia ser comparado ao nosso basquetebol. Quanto não dão certo de um jeito eles mudam para outro.

Existe uma grande diferença do futebol europeu com o nosso. Tanto os húngaros, como os jugoslavos e os alemães são nitidamente superiores aos brasileiros. E acabei convencendo que não pregridemos em nada no campo tático.

DESEMBARCA ESTA MANHÃ O S. CRISTÓVÃO

Depois de uma brilhante campanha, das mais longas que se conhece, retornam os sancristovenses ao convívio dos seus — Entre 6 e 8 horas, o desembarque, no cais da Praça Mauá —

Grande cortejo, pelas ruas da cidade —

Elementos Disponíveis
No Vasco



Chico quer acabar os seus dias de futebolista em S. Januário.

Com a renovação de valores que se vem processando, em São Januário, possui o grêmio cruzmaltino inúmeros elementos para serem negociados.

Assim é que, contando com Barbosa, Carlos Alberto e Ernani, para o arco, pretende o grêmio da colina negociar o passe de Osvaldo.

O trio de zagueiro está completo, mas da famosa linha-média, constituída por Ell, Danilo e Jorge, este últi-

mo foi dispensado, recebendo o passe livre e mais a quantia de 40.000 cruzeiros, enquanto que Danilo, apesar de ter contrato com o clube, deverá transferir-se assim que obter uma boa proposta.

Dos avantes, Ipóquian já se transferiu para a Portuguesa, e Chico espera uma boa proposta para transferir os seus dias, como futebolista, em São Januário.

BOLA AO CESTO

Elaborada a tabela dos certames da segunda e terceira divisões

Será iniciado, no próximo dia 2 de agosto o Campeonato Carioca de Basquetebol, de 1954, referente às segunda e terceira divisões.

Para o turno de classificação, concorrerão 11 clubes, já tendo sido elaborada a tabela, que é a seguinte:

DIA 2 — Segunda-feira — Grajaú x América; S. Cristóvão x Botafogo; Olaria x Fluminense; Sampalo x Vasco da Gama.

DIA 6 Sexta-feira — América x Fluminense; Botafogo x Grajaú; A. Grajaú x Riauchuelo; Sírio e Libanês x Tijucá.

DIA 9 — Segunda-feira — Fluminense x Carioca; Vasco da Gama x Olaria; Riauchuelo x Alados; Tijucá x

DIA 13 — Sexta-feira — Fluminense x S. Cristóvão; A. Grajaú.

Botafogo x América; Carioca x Sampalo; Vasco da Gama x Fluminense.

DIA 20 — Sexta-feira — Fluminense x Botafogo; S. Cristóvão x Olaria; Alados x Sírio e Libanês; Tijucá x Riauchuelo.

DIA 26 — Sexta-feira — Carioca x Vasco da Gama;

CAMPALO x OLARIA; ALADOS x SÍRIO; LIBANES x TIGUARÁ.

DIA 23 — Segunda-feira — América x S. Cristóvão; Grajaú x Fluminense; Riauchuelo x Sírio e Libanês; A. Grajaú x Alados.

DIA 27 — Sexta-feira — Fluminense x Sampalo; Olaria x Carioca.

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA ÓCULOS DIPLOMATA

Por apenas

CR\$ 150.

Ótica MACHADO

OS MELHORES TÉCNICOS

Rua Buenos Aires nº 514 — Tel. 45-8782 — Rua Nilo Peçanha nº 153 — Tel. 38-8822 — Niterói.

DUQUE DE CAXIAS

No Mundo do Esporte Independente

Bailou o Cruz de Malta — Triunfo apertado do Expressinho — Espetacular, o Palestrino —

Ecos da Idade do GIP a Barra do Piraí



Momentos antes do prêmio travado entre os quadros do GIP e do Boa Sorte F.C., as duas formações se confraternizam, ao centro do gramado. O time dirigido por Sebastião Piqueira cumpriu um grande desempenho, tendo dominado a representação da casa.

Uma grande vitória, portanto, do clube presidido pelo desportista Lindolfo Miranda

“BAILOU” O CRUZ DE MALTA

Despertando grande interesse na Zona Rural, estiveram empolgados, em luta que promete bastante, na equipes da Cruz de Malta e do E. C. Rio. Grécas a uma grande exibição, o grêmio local (Cruz de Malta) conseguiu triunfar, marcando a contagem de 5 a 1. Mitingo (3), Enio e João golaram para o vencedor, tendo as

ABANDONOU O CAMPO

Em seu campo, o Mengo F. C. jogou, no domingo último, com o Brás F. C. A partida entre o grêmio de Honório Gurgel e o time visitante foi desastrosa. Faltando dez minutos para o término da mesma, quando o marcador era de 1 x 1, os jogadores do Brás F. C. surpreendentemente, retiraram-se do campo, por ser assassinado o seu guarda-redes, Lindolfo Miranda.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcionais, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Rothes), as únicas que permitem perfeita higieneção e não provocam tocos. Não arranque os dentes para chapa semi-primeiro pedir orçamento para Rothes, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpídio Bento Moreira, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas

DIFÍCIL VITÓRIA DO EXPRESSINHO

O quadro do Expressinho F. C., de Engenheiro Leal, conquistou em seu campo, um triunfo do mais difícil, ao superar o esquadrão do Miguel Rangel F. C., pela contagem mínima. A partida foi reinvidicamente disputada e proporcionou aos expectadores lances vibrantes e empolgantes, em todo o seu desenrolar. Os quadros: EXPRESINHO — Jorginho, Jairzinho, Almir e Vitorino; Ratinho, Cavinha e Zílio; Dito, Heitor, Mitingo, João e Enio; E. C. RIO — Geraldo; Alce e Ezio; Aníbal, Tal e Miguel; Nelson, Carlinhos, Valdemar, Antônio, Aldir I.

A PRIMEIRA FASE

Os primeiros 45 minutos, jogados sob grande animação, terminaram por apresentar os locais vitoriosos, pola contagem de 2 a 0.

O BAILE

Exibindo-se impecavelmente, na segunda etapa, os locais brindaram o público com um grande desempenho, arrancando seguidos aplausos e deixando os adversários completamente estonados. Deve-se, contudo, ressaltar a maneira correta e disciplinada com que o E. C. Rio re-

pondeu ao desempenho do Palestrino.

Espetacular, o Palestrino

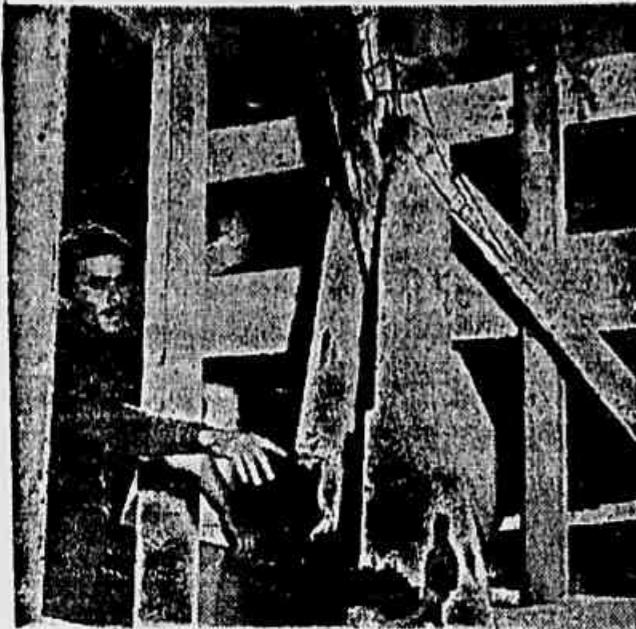
Em Pacatuba de Lucas, o público local esteve dominado pelo clima de expectativa que o jogo entre o Palestrino F. C. e o Juventude Alexandre, o time dirigido por Sérgio, registrou-se um empate de dois tentos.

EMPATARAM JÚNIOR E PRAIANO

Domingo último, foi disputada, em Conselheira Pena, a partida entre as equipes do Júnior F. Clube e do Praiano F. Clube. A partida terminou empatada por 2 a 2, sendo os tentos do Praiano formados por Célio e Souza e César e Souza.

O Praiano jogou com a seguinte formação:

Morrem Três Operários Num Acidente Na Construtora Canadá, em Copacabana



Um dos companheiros das três vítimas mostra o caibro usado de buzo a cima. Trata-se de madeira de péssima qualidade, pux "farinha-saco", utilizado pela empresa "Canadá".

Os repetidos desastres na construção civil demonstram criminoso desprezo do governo e dos patrões pela vida dos trabalhadores — 2 operários tiveram morte instantânea e outro morreu ao ser hospitalizado —

Mais um trágico acidente na construção civil demonstra o criminoso desprezo do governo e dos patrões pela vida dos trabalhadores.

Em meio ao trabalho, ontem, três operários, José Altino Mendes, Cosme Bento Silva e José Bento, foram vítimas de um acidente mortal, na esquina de Sá Ferreira com Avenida Copacabana. Ocorreu o acidente o fato de a Construtora Canadá S.A., propriedade dos sr. Talband e Rolland, utilizar em suas construções material de péssima qualidade e grande quantidade de madeiramento podre.

Os três trabalhadores estavam conduzindo tijolos para o décimo segundo andar do edifício em construção «Dom Carlos», num elevador improvisado, obras da empresa construtora Canadá, à Av. Copacabana, 1.150.

De súbito, a viga que su-

portava o elevador, passado como farinha seca, parou, na altura em que se prendia o cabo de sustentação. Despencou, então, o elevador com os três operários. Logo após a queda, morreram dois dos passageiros do elevador sinistrado: José Altino Mendes e Cosme Bento. O terceiro, José Bento, quando viu a viga partindo, agarrou-se a uma das estacas da construção. Finalmente, não conseguindo sustentar-se, caiu de enorme altura. O trabalhador José Bento foi medicado no Hospital do Pronto-Socorro, mas faleceu ontem à tarde.

NAO HOUVE TRABALHO

Em virtude do acidente, em que encontraram a morte de forma trágica três companheiros de trabalho, os empregados da «Canadá» naquela obra não trabalharam ontem. No local do acidente, os poucos trabalhadores que

4 milhões em dinheiro e o restante em apartamentos ainda por construir. E, como reusava esta forma de pagamento, recebeu a resposta de que «não dou mais nem um tostão e está demitido».

Contou ainda o criminoso que Cateysson estava desenvolvendo uma trama no sentido de aplicar um «estouro» de 300 milhões na praça.

— Tentou — continua — vários entendimentos com a vítima, mas foi por ela recusado. E vendeu quase falso e ameaçado moralmente, resolveu matá-la.

O criminoso não demonstrava qualquer sintoma de nervosismo. Calmo, saiu do Distrito e encaminhou-se para um automóvel que já estava à sua espera, sempre rodeado de uma pequena multidão constituída de repórteres e advogados e algumas efusas.

Breve a Chegada de «Zacarias Sentomallo»

RIO, (urgente) — Notícias de fontes autorizadas, dão como certa a vinda ao Rio de Zacarias Sentomallo, o grande árbitro de todas as Campanhas. Sua presença entre nós é ansiosamente aguardada, por milhares de cabos eleitorais.

O boletim ontem afiado no carro pagador havia uma advertência a 26 motoristas, por "falta de produção". A Limousine Federal agora descobriu que o motorista "produziu" passageiros.

A ORDEM NA LIMOUSINE É ATROPELAR OU MORRER

Estabelecido para os motoristas o transporte mínimo de 375 passageiros por dia — Forçados a excessos de velocidade, a "cortar" outros veículos, etc. — Demitidos por "falta de produção" — Palestra de Oton Santana com seus ex-companheiros de empresa

A Limousine Federal, proprietária da linha de ônibus Estrada de Ferro Leblon, esta punindo ate com demissões os motoristas cujos carros não conduzem o mínimo de 365 passageiros por dia. Ainda ontem foi afixado no carro-pagador um aviso a 26 motoristas da empresa, nos seguintes termos:

«Constatamos a grande deficiência de sua renda, muitos dos quais já são reincidentes. Essa deficiência representa grave prejuízo para a empresa, que não pode suportá-lo e por isso chama a atenção para que tomem maior interesse na produção, pois caso contrário seremos obrigados a tomar medidas aceleradoras de nossos interesses. Ass) Sebastião Bouças, Diretor do Tráfego».

ORDEM DE MATAR OU MORRER

Trocava em miudos, essa advertência aos motoristas significa uma ordem de correr a toda velocidade com os carros, de «cortar» veículos, de não respeitar sinal, de atropelar transeuntes, etc. É uma ordem taxativa, sob ameaça de demissão, de matar ou morrer em defesa de maiores lucros para o gacionoso sr. Tuffy, o proprietário dos 45 ônibus da Limousine.

Em média, os motoristas da linha 12 fazem 3 viagens de ida e volta por dia. Portanto, seis percurso, em que a passagem direta é de 4 cruzeiros. Para fazer o mínimo de 365 passageiros, os motoristas são forçados a transportar mais de 60 passageiros por viagem. Como a passagem do ônibus custa o absurdo de 4 cruzeiros e as lotações mais um cruzeiro apenas, a população prefere usar estes últimos deixando os ônibus às moscas. Para contrabalançar a concorrência das lotações, a Limousine Federal, estabelecendo o mínimo de 365 passageiros diárias por motorista

ta, obriga-o a ultrapassar constantemente o limite de velocidade, à caça de passageiros, a andar com as portas abertas para pegar passageiros fora do ponto, etc. O resultado é que o fim do mês raro é o motorista que não tem uma pena de multas a pagar.

SUJEIRA

A Limousine Federal não mantém para seus empregados, em número de quase 300, qualquer instalação sanitária. Todos eles têm de

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo for a falta de produção, que é como a empresa chama o fato do motorista não completar as 365 passagens, não lhe paga nem sequer o aviso-prévio, estribando-se ilegalmente no pretexto de que

que os trocadores não dormem mais as abas dos quipes, o que nenhum prejuízo traz à empresa. Além de tudo isso, a Limousine não deixa que empregado seu complete um ano de casa. Aos 10 meses de serviço, rura. E se o motivo